continuação

**Notas explicativas às demonstrações contábeis da Cavan Rocbra Indústria e Comércio de Pré Moldados e Concreto S/A** *(Em milhares de Reais)*

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Contingências trabalhistas | 205 | 205 |
| | **205** | **205** |

Não tivemos movimentação de contingências trabalhistas em 2024. Adicionalmente, a Companhia tem outros processos classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, que em 31 de dezembro 2024 somavam R$ 1.335 (R$ 1.736 em 31 de dezembro de 2023) em processos tributários, dos quais são periodicamente reavaliados pela administração, não requerendo a constituição de provisão nas demonstrações financeiras. A Companhia tem outros processos de polo ativo classificados pelos assessores jurídicos como de êxito provável, que em 31 de dezembro 2024 somavam R$ 903 (R$ 846 em 31 de dezembro de 2023).

**13. Patrimônio líquido: a. Capital:** O capital social em 31 de dezembro de 2024 e 2023, totalmente subscrito e integralizado, totalizando o capital social no valor de R$ 31.578 representado por 10.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

| | Quantidade de ações |
|---|---|
| Cavan Pré Moldado S.A. | **8.000** |
| Rocbra Participações e Empreendimentos Ltda. | **2.000** |
| | **10.000** |

**b. Reserva de lucros:** ***Reserva legal:*** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. ***Reserva de retenção de lucros:*** Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas. O saldo da conta de reserva de lucros ficará disponível para deliberação da assembleia. ***Reserva de incentivos fiscais:*** A Companhia requereu à SUDAM utilização do benefício da redução por reinvestimento de 75% do imposto de renda devido para o projeto de complementação de equipamento da Companhia, de que trata o artigo 32 da Lei nº 11.196/2005, artigos 5º e 13º do Regulamento de Incentivo Fiscais Administrados pela SUDAM. O benefício fiscal foi concedido em 2012 com fruição por 10 anos, cujo vencimento ocorreu no exercício de 2021. A Companhia obteve o pleito de redução de 75% do imposto de renda devido e adicionais não restituíveis, na modalidade Modernização, com a emissão do Laudo Constitutivo nº 073/2024 (SEI 0618223) para fins de reconhecimento e concessão do direito ao incentivo fiscal, em observância à legislação em vigor, especialmente, ao artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14/2001, ao Decreto nº 4.212/2002 e ao Regulamento de Incentivos Fiscais Administrados pela SUDAM, processo 59004.001781/202-67. O benefício fiscal foi concedido em 2024 com fruição por 10 anos, cujo vencimento ocorrerá no exercício de 2033. Em novembro de 2011, a Companhia passou a usufruir os benefícios fiscais previstos na Lei nº 9.129/10 que permite a utilização de 75% do ICMS próprio no momento da apuração durante o prazo de 15 anos.

| **c. Dividendos:** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Lucro Líquido do Exercício | 6.390 | 10.385 |
| Reserva de Capital (Incentivo de Redução do ICMS) | (7.297) | (7.885) |
| Reserva Legal | – | – |
| Resultado Líquido Ajustado | (907) | 2.500 |
| Dividendos mínimos obrigatórios | – | 124 |
| Saldo acumulado em 31 de dezembro | 789 | 789 |

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 5% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia. Em 31/12/2024 não ocorreu a destinação de 5% de dividendos mínimos obrigatórios, pois após a destinação do Incentivo de Redução do ICMS para Reserva de Capital o Resultado Líquido Ajustado ficou negativo.

| **14. Receita operacional líquida:** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| **Receita operacional bruta** | | |
| Venda de produtos | 62.591 | 73.340 |
| **Deduções** | | |
| PIS | (821) | (976) |
| COFINS | (3.782) | (4.497) |
| ICMS | (12.856) | (14.242) |
| Devolução de vendas | (34) | – |
| (+) Incentivo fiscal ICMS | 7.297 | 7.885 |
| **Receita operacional líquida** | **52.395** | **61.510** |

| **15. Custos das vendas:** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Gastos gerais de fabricação | (6.213) | (6.069) |
| Custo de mão de obra | (7.071) | (6.835) |
| Consumo de matéria-prima | (21.362) | (29.328) |
| Depreciação | (1.297) | (1.384) |
| | (35.943) | (43.616) |

| **16. Despesas gerais e administrativas:** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| **Despesas com pessoal** | | |
| Salários e ordenados | (3.820) | (3.273) |
| Encargos sociais | (1.269) | (1.121) |
| Benefícios | (1.021) | (801) |
| | (6.110) | (5.195) |
| **Despesas administrativas** | | |
| Serviço de terceiros | (1.885) | (1.979) |
| Despesas com viagem e transporte | (444) | (134) |
| Despesas impostos e taxas | (47) | (21) |
| Despesas prediais | (577) | (577) |
| Despesas c/aluguel de veículos e combustível | (99) | (95) |
| Doações | (60) | (64) |
| Outras despesas | (101) | (103) |
| | (3.213) | (2.973) |
| **Despesas comerciais** | | |
| Despesas com frete | (1.356) | – |
| Despesas com feiras, propaganda e brindes | (44) | (487) |
| | (1.400) | (487) |
| **Remuneração da diretoria** | (2.876) | (2.869) |
| **Total despesas administrativas e gerais** | (13.599) | (11.524) |

| **17. Outras receitas operacionais:** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Ressarcimento de despesas | 588 | 267 |
| Recuperação de créditos tributários (a) | 1.268 | 3.303 |
| Venda de sucata | 46 | 60 |
| Reversão de provisão de contingências | – | 10 |
| Ganho de alienação de imobilizado | 534 | 65 |
| | 2.436 | 3.705 |

| **a) Recuperação de créditos tributários:** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS | – | 589 |
| Exclusão do ICMS da base de cálculo do COFINS | – | 2.714 |
| IOF sobre mútuo | 760 | – |
| IRRF sobre mútuo | 412 | – |
| Créditos extemporâneo de PIS e COFINS | 96 | – |
| | 1.268 | 3.303 |

Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS - Em 01 de junho de 2022, transitou em julgado o processo nº 1000482-25.2017.4.01.3700 com a decisão que reconheceu o direito da Companhia à compensação dos valores indevidamente pagos a título de COFINS (R$ 2.714) e PIS (R$ 589), em razão da ilegítima inclusão do ICMS destacado nos documentos fiscais nas respectivas bases de cálculo, relativo ao período de março/2017 até Mai/2021. O pedido de habilitação do crédito foi realizado em setembro de 2022 e homologados em abril de 2023. IOF e IRRF sobre mútuo - Trata-se de baixas de provisão contábil de IOF e IRRF sobre mútuo de partes relacionadas relativo ao período de 2013 a 2017.

| **18. Resultado financeiro:** | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| **Receita financeira** | | |
| Descontos obtidos | 3 | 25 |
| Receita aplicação financeira | 1.393 | 711 |
| Variação monetária | 43 | 871 |
| | 1.439 | 1.607 |
| **Despesa financeiras** | | |
| Despesas bancárias | (6) | (10) |
| Juros e mora pagos | (2) | – |
| Variação cambial | – | (14) |
| PIS e COFINS s/receitas financeiras | (67) | (73) |
| IOF sobre operações financeiras | (24) | (74) |
| | (99) | (171) |
| **Resultado financeiro líquido** | 1.340 | 1.436 |

**Variação monetária -** São decorrentes de atualizações dos direitos de crédito. O valor mais expressivo em 2023 está atrelado à recuperação de créditos tributários, citados na nota explicativa **16**.

**19. Imposto de renda e contribuição social:** A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é como segue:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| **Resultado antes dos impostos** | 6.387 | 11.285 |
| **I - Valor-base IRPJ e CSLL** | 2.148 | 3.813 |
| Alíquota 15% IRPJ e 9% CSLL | 1.533 | 2.708 |
| Alíquota adicional 10% IRPJ com redução de R$ 240 | 615 | 1.105 |
| **II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas** | | |
| **Adições permanentes** | | |
| Gratificação a dirigentes | 78 | 54 |
| Doações | 13 | 28 |
| Depreciação de Leasing | 10 | 10 |
| Brindes | 10 | 14 |
| Despesas não dedutíveis | 5 | – |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (não registrados) | 214 | – |
| **Exclusões permanentes** | | |
| Incentivo fiscal - ICMS | (2.481) | (2.681) |
| Incentivo fiscal - PAT | – | (17) |
| Reversão de provisão de contingências | – | (3) |
| Juros sobre atualização monetária | – | (296) |
| Outros | – | (23) |
| **III - Taxa efetiva** | | |
| **Despesa com imposto de renda e contribuição social** | (3) | 899 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (3) | 899 |
| **IRPJ e CSLL ajustado (I+II)** | (3) | 899 |
| **Alíquota efetiva** | 0% | 8% |

**20. Instrumentos financeiros: 20.1 Considerações gerais:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. **20.2 Classificação contábil e valor justo:** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

| | | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiros** | **Nota** | **Valor Contábil** | **Valor Justo** | **Valor Contábil** | **Valor Justo** |
| Custo amortizado | | | | | |
| Caixa | | 7 | 7 | 6 | 6 |
| Valor justo por meio do resultado: | | | | | |
| Aplicações financeiras | 5 | 16.886 | 16.886 | 10.340 | 10.340 |
| | | 16.893 | 16.893 | 10.346 | 10.346 |
| **Custo amortizado:** | | | | | |
| Clientes | 6 | 4.294 | 4.294 | 5.246 | 5.246 |
| | | 4.294 | 4.294 | 5.246 | 5.246 |
| **Passivo financeiros** | | | | | |
| Custo amortizado: | | | | | |
| Fornecedores | 11 | 2.804 | 2.804 | 4.432 | 4.432 |
| | | 2.804 | 2.804 | 4.432 | 4.432 |

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes: Caixa e equivalentes de caixa, clientes e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil. Empréstimos e financiamentos, dividendos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar). Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **20.3 Hierarquia do valor justo:** Mensuração do valor justo: a Companhia classifica e divulga os instrumentos financeiros da seguinte forma: **Nível I -** preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **Nível II -** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e **Nível III -** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia classificou como Nível II os saldos de equivalentes de caixa, clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos. **20.4 Riscos resultantes de instrumentos financeiros:** ***20.4.1 Risco de crédito:*** *a. Clientes:* Devido a Companhia ter contas a receber dos clientes Vale S.A., Ferrovia Transnordestina Logística S.A. - FTL, Ferrovia Norte Sul S/A e Construtora Hidros Ltda. a Companhia entende que não possui risco de incorrer em perdas decorrentes a esta contraparte em um instrumento financeiro decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco que a Companhia apresenta, está associado basicamente ao saldo entre partes relacionadas devido os mesmos terem sido formalizados em condições específicas e em montantes significativos, mantidas pelo seu valor original e sem prazos previstos para liquidação. Essas operações poderiam resultar em valores diferentes caso fossem realizadas com terceiros. *b Aplicações financeiras:* A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em títulos de dívida que tenham um mercado líquido. A exposição máxima ao risco de crédito dos títulos de dívida classificados como mantidos até o vencimento em aplicações domésticas. Os recursos financeiros aplicados no mercado financeiro são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha e que possuam liquidez no mercado. ***20.4.2 Risco de liquidez:*** A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros e minimizar riscos de liquidez. ***20.4.3 Operações com instrumentos financeiros derivativos:*** Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía quaisquer operações com instrumentos financeiros derivativos ***20.4.4 Risco de taxas de juros:*** A atualização dos contratos de financiamento e empréstimos estão vinculados a variação do CDI. ***20.4.5 Risco de preço dos produtos vendidos e dos insumos adquiridos:*** Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos vendidos pela Companhia e dos insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços. *Análise de sensibilidade:* Instrumentos financeiros não derivativos, estão expostos a variações no valor justo como resultado da flutuação da taxa de juros (CDI). As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir: **(i) Seleção de riscos:** A Companhia identificou apenas um risco de mercado que mais fortemente afetam o valor dos seus instrumentos financeiros: Taxa de juros (CDI). **(ii) Seleção de cenários:** Para cada um dos quatro riscos acima mencionados, foram considerados três cenários de valorização (desvalorização). O primeiro cenário usa uma taxa de base, que é a taxa de mercado na data do balanço, extraída com base no relatório FOCUS de 27 de dezembro de 2024. Além deste cenário, o CPC 39 - "Instrumentos Financeiros - Apresentação", requer a apresentação de cenários de riscos possível e remota de deterioração. Os possíveis cenários possível e remoto consideram variações de 25% e 50%, respectivamente, da variável de risco relevante em relação à taxa base. Diante de um cenário de instabilidade da economia no Brasil, consideramos as oscilações considerando reduções de 25% como possível diante da necessidade de aquecimento da economia 2025 e 50% como um cenário mais remoto, com as mudanças das implementações nas novas regras tributárias. *A análise de sensibilidade de variações nos rendimentos de aplicações financeiras*

| | | | Desvalorização | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **Indexador** | **Posição em 31/12/2024** | **Remoto (-50%)** | **Possível (-25%)** | **Provável** |
| | | – | **7,38%** | **11,06%** | **14,75%** |
| Aplicações financeiras (equivalentes de caixa) | CDI+ | 16.893 | 1.246 | 1.869 | 2.492 |

*Risco operacional:* Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia são de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia, e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. *Gestão do capital:* A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, também monitora o nível de dividendos para acionistas e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

**21. Benefícios a empregados:** A Companhia oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica e odontológica, vale-transporte e vale-refeição.

**A Diretoria**

**Anderson Silva Lira -** Contador - CRC 1SP219.971/O-5

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Acionistas e Diretores da **Cavan Rocbra Indústria e Comércio de Pré Moldados de Concreto S/A.** Bacabeira - MA. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Cavan Rocbra Indústria e Comércio de Pré Moldados de Concreto S/A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Cavan Rocbra Indústria e Comércio de Pré Moldados de Concreto S/A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Dependência Econômica:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 e 8 às demonstrações contábeis, que descrevem que parte significativa do total das vendas da Companhia, são realizadas substancialmente junto à Vale S.A. Adicionalmente, há um saldo de R$125.152 de mútuos a receber de partes relacionadas da Companhia. Portanto, as demonstrações contábeis acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a diretoria da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de Maio de 2025

KPMG

**KPMG Assurance Services Ltda.**
CRC 2SP023228/O-4

**Daniel Aparecido da Silva Fukumori**
Contador - CRC 1SP245014/O-2

Maracaçumé

# Audiência pública debaterá gestão de resíduos sólidos e educação ambiental

O Ministério Público do Maranhão, por meio da Promotoria de Justiça de Maracaçumé, realizará nesta quinta-feira (24), no auditório do Fórum de Justiça, uma audiência pública sobre a gestão dos resíduos sólidos, reestruturação do lixão da cidade e implementação de políticas públicas para educação ambiental da região do Baixo Turi. A audiência é aberta a todos.

Além do promotor de justiça Igor Adriano Trinta Marques, devem participar da reunião representantes da Prefeitura Municipal, Poder Judiciário, das Secretarias Estadual e Municipal de Meio Ambiente, da sociedade civil organizada, do Coletivo de Educação Ambiental da Amazônia.

Também estarão presentes lideranças comunitárias e especialistas em políticas ambientais.

"O debate ampliará o diálogo sobre desafios como a destinação adequada dos resíduos, os impactos sobre os rios da região e as áreas de proteção ambiental, além do papel da educação ambiental nas escolas e comunidades locais", explicou o membro do MPMA.

O objetivo é fortalecer a participação social. A atividade segue os parâmetros da Política Nacional de Educação Ambiental, que incentiva a integração de órgãos públicos, coletivos e sociedade civil em ações educativas.

Durante o encontro, serão apresentados projetos de reestruturação do lixão, estratégias para criação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (Com-Vidas) nas escolas, propostas de campanhas educativas sobre o papel das instituições locais e regionais na gestão dos recursos naturais.

O Coletivo de Educação Ambiental da Amazônia e demais entidades apresentarão experiências e farão recomendações para ampliar a mobilização social e incentivar jovens e a comunidade na defesa do meio ambiente.

# Presidente da Funac integra discussão do Orçamento Participativo, em Imperatriz

*A audiência pública encerra esta etapa do processo, que passou por 32 regionais do Maranhão*

Moradores e representantes da Região do Tocantina, que inclui municípios como Amarante do Maranhão, Buritirana, Davinópolis, Governador Edison Lobão, João Lisboa, Montes Altos, Imperatriz, Ribamar Fiquene e Senador La Rocque, reuniram-se nesta quarta-feira (23), em Imperatriz, para mais uma etapa do Orçamento Participativo (OP). A audiência pública encerra esta etapa do processo, que passou por 32 regionais do Maranhão.

A coordenação do OP é realizada de forma integrada pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop) com a Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan). Entre os representantes estaduais estava a presidente da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), Sorimar Sabóia, acompanhada pela diretora técnica Lúcia Diniz (Dirtec/Funac).

Para Sorimar Sabóia, as audiências públicas são estratégias importantes e fundamentais para incluir a população nas decisões do Governo do Estado no que se refere à destinação dos recursos públicos.

"A efetiva participação dos moradores, com suas respostas e direcionamentos, é fundamental para que a administração municipal entenda as demandas da população e possa priorizar as ações conforme as reais necessidades municipais", disse.

DIVULGAÇÃO

A audiência em Imperatriz marcou a última de 2025 e teve o secretário-Chefe da Casa Civil, Sebastião Madeira, representando o governador Carlos Brandão

A diretora técnica Lúcia Diniz reforçou a fala da presidente da Funac, ressaltando serem as audiências do Orçamento Participativo oportunidades para que os cidadãos contribuam diretamente para o desenvolvimento de sua cidade. "São ações que possibilitam a participação efetiva da sociedade civil, de forma articulada, e que fortalecem o protagonismo popular", destacou.

Orçamento participativo

Esta é a décima edição ininterrupta do OP, que possibilita a participação popular nas decisões do Governo do Estado para a destinação dos recursos públicos, repercutindo na elaboração do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Ao todo foram realizadas audiências públicas nas 32 regionais do estado durante junho e julho para ouvir a população. Cada encontro incluiu três etapas, sendo a primeira a audiência pública para ouvir as demandas da região, seguida da votação para priorizar a execução de uma proposta no ano seguinte, e por fim a devolutiva do poder público sobre as ações realizadas em cada região.

H M BOGEA E CIA LTDA:01153837000133
Assinado de forma digital por H M BOGEA E CIA LTDA:01153837000133
Dados: 2025.07.24 09:43:17 -03'00'